

# Apresentação

## Pesquisa em Turismo: as contribuições da ANPTUR

Os desafios da pesquisa em Turismo passam tanto pela quebra de paradigmas científicos quanto pelo aprofundamento de suas abordagens. Vem se percebendo uma busca incessante de ampliar as perspectivas analíticas transversais na ciência. Para que se consolide a pesquisa no turismo de maneira séria e ética, as preocupações com as questões metodológicas tornam-se indispensáveis para a condução de um processo investigativo com rigor científico. Tal preocupação está relacionada à exigência de aprofundamento teórico e metodológico na área de turismo, não apenas por ser recente enquanto campo do conhecimento, mas também pelas transformações sociais, ecológicas e econômicas da sociedade em seus espaços, percebidas com maior clareza nas últimas décadas do século passado.

O turismo se apresenta neste início de século como uma importante atividade, não apenas no Brasil, mas em diversos países do mundo, colocam-se entre os fenômenos sócio-econômicos mais representativos destes novos tempos. A importância e a abrangência de tal fenômeno estão ligadas diretamente às condições impetradas pela nova ordem emergente, que passou a ser conhecida como revolução pós-industrial, resultante da nova conjuntura internacional, das mudanças culturais e do crescimento econômico de setores ligados à informática, serviços e meio ambiente.

Na procura de compreender o turismo enquanto fenômeno social da modernidade, a ciência se apresenta como uma abordagem racional e sistematizada dos fenômenos observáveis. Os diversos recortes transversais do turismo pelo campo científico produzem uma diversidade de abordagens. A abrangência deste fenômeno está estreitamente ligada a dinamicidade de seu objeto. O campo do turismo está situado na esfera das ciências humanas e sociais, onde o homem, enquanto ser social é agente polarizador das ciências desta área. No turismo, no entanto, este homem - o turista está fora de seu lugar de moradia, de seu habitat. As pesquisas nesta direção apresentam diversas possibilidades de se compreender este fenômeno. A complementaridade das ciências tendo em vista a questão do objeto do conhecimento, passa a ser pressuposto básico para uma leitura complexa do turismo.

Além de produção de conhecimento científico no Turismo precisa ser acompanhada por veículos de divulgação. A *Turismo: visão e ação*, como as outras revistas nacionais e internacionais vem cumprindo o papel de divulgação das pesquisas sérias.

Quando aos eventos científicos, que além de divulgar também permitem a discussão dos resultados das pesquisas, a criação do Seminário da Associação Nacional de Pós-Graduação em Turismo cobre uma lacuna que começa a ser percebida com a aprovação pela Capes - Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior dos cursos de Pós-Graduação Stricto - Sensu a partir da última década do século passado, e que atualmente possui programas em quatro das cinco regiões brasileiras. Tal evento congrega os programas brasileiros e a sua segunda edição, que ocorreu em abril de 2005, onde foram apresentados diversos trabalhos dos programas associados.

Enfim, a publicação de dois números da *Revista Turismo: visão e ação*, em 2005 e 2006, com trabalhos selecionados do 2o. Seminário da ANPTUR busca contribuir com a divulgação da pesquisa em Turismo no Brasil, permitindo que as diversas abordagens teórico-metodológicas possam ser conhecidas e debatidas por todo o campo acadêmico e profissional interessados nesta área.

**Prof. Francisco Antonio dos Anjos, Dr.**  
*Co-editor da Revista Turismo: visão e ação*  
*Programa de Pós-Graduação em*  
*Turismo e Hotelaria - UNIVALI*